

**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 835 de 18/02/2016
 Resolução nº 093/2016**



Foto: PLATAFORMA DE PIRANEMA ;

PIRANEMA

Nº do Contrato:	48000.003495/97-89
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Sergipe
Bacia:	Sergipe
Localização:	Mar
Lâmina d'água média (m):	1100
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km ²):	263,586
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	30/08/2004
Início de Produção:	10/10/2007

Concessionário:

Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):

100

Localização: O Campo de Piranema localiza-se na sub-bacia de Sergipe em águas profundas e ultraprofundas da plataforma continental, a sudeste da cidade de Aracaju, distando 37 km da costa do plataforma continental, a sudeste da cidade de Aracaju, distando 37 km da costa do Estado de Sergipe.

Mapa de Localização - Campo de Piranema

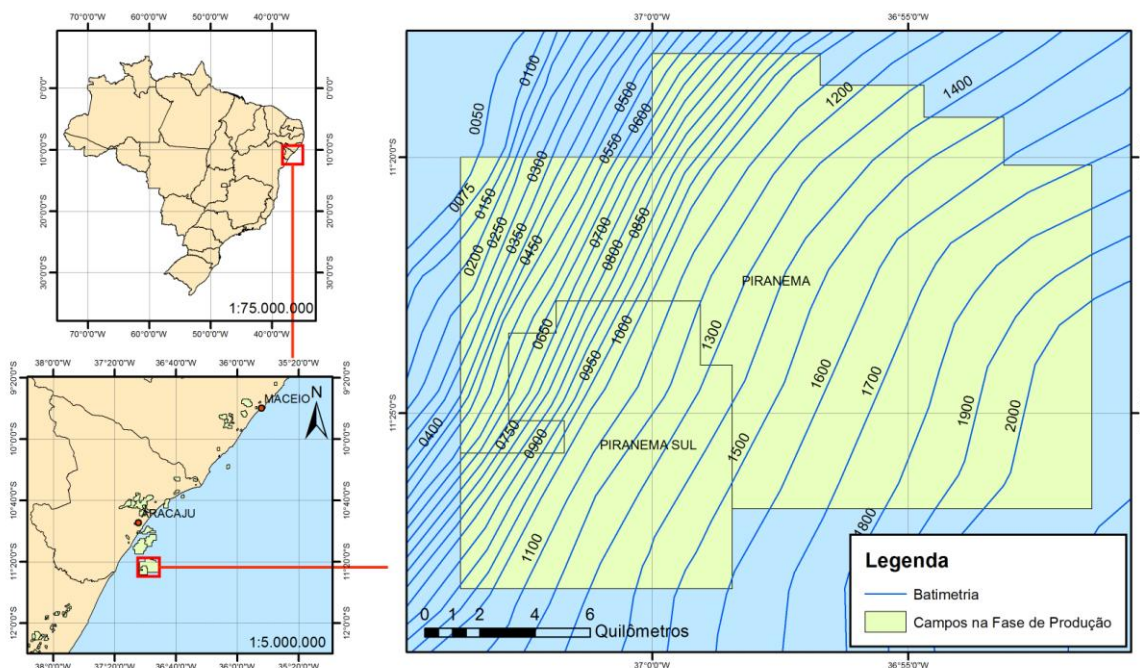


Figura 1- Mapa de localização do Campo de PIRANEMA.

Sistema de Produção e Escoamento: Todos os poços são do tipo “satélite”, completados com Árvores de Natal Molhadas e interligado à FPSO Piranema Spirit, instalada a oeste da área do Campo, por meio de um *bundle* de linhas. O escoamento da produção de óleo é feito por meio de navios aliviadores, já o gás é reinjetado nos reservatórios, descontado os volumes para consumo e referente a perdas.

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
FPSO Piranema Spirit	30.000	2.400

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	4
Injetores:	4

Reservatórios: Os reservatórios identificados na área do campo de Piranema são constituídos por areias intercaladas nos folhelhos da Formação Calumbi, depositadas em um ciclo transgressivo sob controle de paleocalhas com orientação NW-SE, sendo a paleocalha do Vaza Barris a mais importante delas. A porosidade varia entre 19 a 26% e a espessura efetiva entre 10 e 26 metros. O trapeamento dos reservatórios é considerado misto, porém observa-se o predomínio de trapas estratigráficas. O óleo produzido no campo tem, em média, 41º API. Todas as zonas produtoras do possuem como mecanismo primário de produção o gás em solução. O mecanismo secundário de recuperação é a injeção de gás, sendo que o desenvolvimento de cada uma das jazidas em desenvolvimento foi através de pares de poços produtor/injetor de gás.

<i>Volume “in place”</i>	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	127,24
Gás total (milhões de m³)	6748,31

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	19,48
Gás natural (milhões de m³):	3813,55

Fonte: BAR/2015

